



Ministério da Fazenda

Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (Pa) - Companhia Aberta - Carta Patente: 3.369/00001 - CNPJ: 04.902.979/0001-44

responsabilidades pela gestão de recursos de terceiros e tem sido calcada, principalmente, em melhorias dos aspectos qualitativos, que estão relacionados à otimização de controles, processos e procedimentos

e) Gestão de Capital

No sentido de aprimorar sua gestão de capital e alinhado as determinações do Conselho Monetário Nacional (Res. CMN nº 3.988/2011), o Banco implantou uma estrutura de gestão de capital inicialmente formada por um projeto corporativo, que tem como responsável perante o Banco Central o Diretor de Controle e Risco.

O projeto envolve diversas áreas do Banco e para isso foi formado um Comitê composto por representantes das áreas com maior participação no contexto de Basileia III.

O Banco possui políticas, estratégias e ferramentas para identificação e avaliação dos riscos a que está exposto, inclusive aqueles não abrangidos pelo patrimônio de referência exigido (PRE).

f) Índice de Basileia (limite operacional)

O Índice de Basileia foi apurado ainda pelos critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN nºs 3.444/2007 e 3.190/2007, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA).

	2013
PR Nível I	1.499.913
Capital Social	1.219.669
Reservas de Capital	2.253
Reserva Legal	83.582
Reservas Estatutárias	682.198
Ajuste de avaliação patrimonial	(33.259)
Lucros ou prejuízos acumulados	(441.887)
Ajustes da marcação a mercado	(12.643)
PR Nível II	41.934
Reservas de Reavaliação	29.291
Ajustes da marcação a mercado	12.643
Patrimônio de Referência (PR)	1.541.847
Parcela de risco de crédito (Pepr)	1.375.107
Parcela de risco de mercado (Pcam/Pjur)	90
Parcela de risco operacional (Popr)	85.798
Patrimônio de Referência Exigido (PRE)	1.460.995
Parcela de risco de mercado (Rban)	6.972
Excesso/Insuficiência de PR (PR – PRE – Rban)	73.880
Índice de Basileia: (PRx100)/(PRE/0,11)	11,6 %

Destaca-se que a partir de 01.10.2013, passou a vigorar o conjunto normativo que implementou no Brasil as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital de instituições financeiras, conhecidas por Basileia III. As novas normas adotadas tratam dos seguintes assuntos:

I – nova metodologia de apuração do capital regulamentar, que continua a ser dividido nos Níveis I e II, sendo o Nível I composto pelo Capital Principal (deduzido de Ajustes Prudenciais) e Capital Complementar;

II – nova metodologia de apuração da exigência de manutenção de capital, adotando requerimentos mínimos de PR, de Nível I e de Capital Principal, e introdução do Adicional de Capital Principal. O escopo de consolidação utilizado como base para a verificação dos limites operacionais também foi alterado, passando a considerar apenas o Conglomerado Financeiro, de 01.10.2013 até 31.12.2014, e o Conglomerado Prudencial, definido na Resolução CMN nº 4.280/2013, a partir de 01.01.2015.

Todas as citações ao PR e ao Patrimônio de Referência Exigido (PRE) ou PRMR, em datas anteriores a 01.10.2013, referem-se à metodologia de Basileia II e foram apurados segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN nº 3.444/2007 e nº 3.490/2007, respectivamente.

Com a vigência da Resolução CMN nº 4.192/2013 foi procedido o cálculo para apuração do PR, de acordo com as novas regras:

	2014
Patrimônio de Referência (PR)	1.609.259
PR Nível I	1.609.259
Capital Principal	1.609.259
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	12.636.522
Risco de Crédito (RWACPAD)	11.902.380
Risco de Mercado (RWAMPAD)	6.605
Risco Operacional (RWAOPAD)	727.537
Requerimento Mínimo de Capital	-
Capital Principal Mínimo Requerido (1)	568.643
PR Nível I Mínimo Requerido (2)	695.009

PR Mínimo Requerido (3)	1.390.017
Parcela de risco de mercado (Rban)	2.259
Margem sobre os Requerimentos de Capital	
Margem sobre o Capital Mínimo Requerido	219.242
Margem sobre o PR Nível I Mínimo Requerido	914.250
Margem sobre o PR Mínimo Requerido	1.040.615
Margem sobre o PR Mínimo Requerido incluído RBAN	216.982
Índice de Capital Principal (CP / RWA)	12,7 %
Índice de Capital Nível I (Nível I / RWA)	12,7 %
Índice de Basileia (PR / RWA)	12,7 %

(1)Representa o mínimo de 4,5% do RWA.
(2)Representa o mínimo de 5,5% do RWA, de 01.10.2013 a 31.12.2014, e de 6% do RWA, a partir de 01.01.2015.
(3)Corresponde à aplicação do fator “F” ao montante de RWA.

27. Análise de Sensibilidade

O Banco da Amazônia mantém um processo permanente de monitoramento de todas as posições expostas ao risco de mercado, através de medidas aderentes às boas práticas do mercado financeiro nacional e internacional, e condizente com Basileia III. As análises de sensibilidade são realizadas, rotineiramente, com o objetivo de avaliar as possíveis exposições do Banco em situações de estresse ou de condições extremas no mercado. O quadro a seguir demonstra a análise de sensibilidade dos ativos classificados para negociação e disponíveis para venda na carteira de tesouraria:

Exposições Financeiras		Junho/2014 – R\$ mil		
Fatores de Risco	Definição	Cenários		
		1	2	3
Prefixado	Exposições sujeitas à variação de taxas de juros prefixadas em reais	53	65.626	119.994
Índice de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índice de preços	1.404	17.362	33.521
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moeda estrangeira	-	-	-
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	11	(196)	(398)
Total		1.468	82.792	153.117

A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos seguintes cenários, considerando informações de mercado (BM&FBovespa, Anbima, Bacen, etc) em 30 de junho de 2014:

Cenário 1: A base deste cenário são as condições de mercado para os fatores de risco, tais como a curva de taxa de juros futuros DI e o câmbio do dia. Utilizou-se a cotação Reais/Dólar a R\$2,20 e a taxa DI de 1 ano no nível de 10,80%a.a. Neste cenário, o VaR apresentado foi de R\$1.468.

Cenário 2: Foi aplicado estresse de 25% sobre os dados acima (cenário 1). Os resultados projetados foram a cotação Reais/Dólar a R\$2,75, e a taxa DI de 1 ano no nível de 13,50%a.a., com as oscilações dos demais fatores de risco representando choque paralelo de 25% nas respectivas curvas ou preços.O resultado de VaR foi de R\$82.792.

Cenário 3: Foi utilizado estresse de 50% sobre os dados do cenário 1, resultando, para a cotação Reais/Dólar, o valor de R\$3,30 e para a taxa DI de 1 ano, o nível de 16,20% a.a., com as oscilações dos demais fatores de risco representando choque paralelo de 50% nas respectivas curvas ou preços. O total da exposição nesse cenário foi de R\$153.117.

Os resultados apresentados no quadro de análise de sensibilidade refletem os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira para o dia 30 de junho de 2014. Os resultados apresentados confirmam o perfil conservador do Banco da Amazônia, que mesmo com choques paralelos de 25% e 50% sobre todo o cenário de referência, apresentaram baixa variação no valor das posições detidas pela instituição.

28. Demonstração do resultado abrangente

	2014	2013
Lucro líquido ajustado Del. CVM nº 695/2012	60.112	46.197
Ajuste de exercícios anteriores	-	(488.552)